



Cigana Ro

Reencontro

1ª edição

2021

Ficha catalográfica

2021 CiganaRo

Diagramação: Rosara Saraiva

Revisão, de com acordo ortográfico: Rosaura Saraiva

Capa criada por Rosaura Saraiva

Editoração Gráfica: Editora Rosafrancesa

rosafrancesaeditora@gmail.com

S243r –Saraiva, Rosaura - 2021

Cigana Ro (pseudônimo) Reencontro

1ª Ed. - Florianópolis -SC: Editora Rosafrancesa, 2021.

63 p.

ISBN: 978-65-995219-4-2 .

11. Literatura Catarinense 2, Romance 3. Português.

**Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição
Pode ser utilizada ou reproduzida, por qualquer forma ou.
Meio, seja ele mecânico ou eletrônico, fotocópia ou
Gravação, etc. Tampouco apropriada ou estocada em.
Banco de dados sem expressa autorização do autor (lei nº
5.988, de 14.12.1973)**

Sumário

Introdução 6

Um grande passo..... 9

Livro de despedida..... 11

Continuaram juntos..... 33

Arrependimento 35

Nova etapa 36

Derrota ou recomeço 37

Respostas..... 39

Novo ano, nova vida. 41

Chegou -a pandemia..... 43

O Reencontro..... 45

Anexos: 46

 Cartas de Tereza a Marcelo 46

Referencias: 69

AGRADECIMENTOS

Agradeço as pessoas que viveram esta história, me permitindo a compartilhar neste livro sua experiência de vida.

Novas descobertas
Quebras de paradigmas e regras
Respirar como se o ar fosse fresco...
E olhar para o horizonte como se ele fosse alcançável...
Eu me proponho a ser feliz enquanto puder te fazer feliz.
Talvez nunca publique um livro...
Mas vou escrever um pra você e vou editá-lo...
Para o dia que sentir minha falta sinta como se eu estivesse
falando em seu ouvido. Amo Você!

Tereza

Introdução

Tereza era independente, profissional comprometida sem, no entanto deixar de ser a mulher romântica e sonhadora.

Acreditava em viver um grande amor, mesmo após ter saído de dois casamentos que não deram certo, ainda esperava viver uma história marcante.

Mulher de muita fé, buscava ver sempre o melhor em todos, o que lhe fazia baixar a guarda e sofrer algumas decepções.

Ela, esta no auge dos seus 49 anos. Não representava a idade que tinha fisicamente nem no olhar. O qual trazia o peso de sua história vivida suportada pelos sonhos da menina que nunca deixara de ser.

Certa noite, em um bar, degustando um delicioso vinho em companhia do seu filho Paulo. Aliás, habito este que criaram após o fim de seu segundo casamento, onde brindava o dia que sua vida fora marcada pela dor, e por coincidência era o dia de seu aniversário.

Entre um gole e outro, Tereza olhou em direção a porta do bar, e avistou um homem entrar. Algo nele chamou sua atenção. Talvez o porte, ou sorriso ou quem sabe o olhar... Porém este encantamento não durou mais que alguns poucos segundos, pois logo atrás dele havia uma mulher que lhe tomava o braço com propriedade e intimidade.

Os dias passarão e Tereza fora convidada a gerenciar aquele bar onde esteve com seu filho, prontamente aceitou a proposta, pois, lhe parecia mais um desafio profissional.

Seu primeiro dia de trabalho, o primeiro cliente que entrou juntamente com sua esposa, fora o mesmo que havia lhe chamado tanto a atenção dias atrás. Ao fazer o check-in descobriu que seu nome era Marcelo e sua esposa Miriam. Tereza sentiu que algo muito especial havia atrás daquele olhar, mas, como profissional que era não poderia deixar transparecer este sentimento.

Os dias se passaram e Tereza a cada dia observava mais as atitudes daquele casal.

Miriam, muito popular, brincava com todos em especial os jovens rapazes de jeito sedutor. Marcelo não menos popular, mas pelo seu jeito brincalhão e espontâneo.

Certa vez Miriam chegou ate Tereza e lhe confidenciou que seu casamento era de fachada e que a mesma poderia presenciar algumas situações um tanto peculiares, mas que deveriam continuar em segredo.

Tereza sem entender, do que se tratava, começou a prestar mais atenção na movimentação da casa; foi assim que se deu conta que Miriam mantinha pequenos flertes com alguns clientes e que Marcelo não sabia.

Certa noite, Marcelo chegou ate a portaria dirigiu-se a Tereza e num desabafo absoluto confidenciou que pretendia tirar sua própria vida, pois se sentia traído entre os amigos. Tereza instintivamente lhe respondeu que não valia a pena atentar contra a própria vida por causa de uma mulher que não o respeitava.

No mesmo segundo que proferiu tais palavras arrependeu-se, pois não poderia interferir em assuntos particulares dos clientes, seria antiético e não era do seu feitio quebrar certas regras.

No final da noite, após fechar o bar, Tereza viu que havia um carro estacionado diante do local.

Ao ver que se tratava do carro de Marcelo, dirigiu-se até ele perguntou o que fazia ali.

O mesmo lhe ofereceu carona, alegando que gostaria ade conversar sobre o ocorrido de horas atrás. Ela aceitou. Pois, acreditava que ouvir uma pessoa, poderia salvar-lhe a vida.

Nos dias que se passaram, eles se encontravam regularmente na madrugada para conversar, ambos traziam em sua bagagem, historias de muita luta e dor. Ambos tinham uma necessidade de se sentir ouvido e entendido. Esta amizade tornou-se algo maior.

Ela percebeu que Marcelo tinha uma sensibilidade muito grande, uma ingenuidade quase infantil e ao mesmo tempo um charme inquestionável.

Tereza chorava emocionada ao encontrar o olhar de Marcelo. Era um sentimento inexplicável. Ela atribuía ao fato de imaginar que seu filho mais novo, que apresentava espectro de autista um dia poderia encontrar alguém que o admirasse e. Amasse apesar de ser diferente.

Apesar de passarem muitas noites juntos, Tereza e Marcelo, não ultrapassavam o limite da amizade devido ao fato dele ser casado. E, só ficariam juntos se ele fosse livre, pois, não infringiria a Miriam a mesma situação que eles sofreram e ainda tratavam suas feridas: a traição.

À medida que conversavam, descobriam que durante sua vida moraram em bairros próximos, trabalharam nas mesmas empresas, apesar de ser em época diferente, tinham conhecidos em comum e compartilhavam do mesmo sonho: viver um grande amor.

Alguns meses após, Tereza mudou para um apartamento próximo ao seu trabalho. No dia que fazia sua mudança Marcelo chegou “de mala e cuia” (como diz o dito popular) declarando que estava livre para viverem aquele sentimento tão bonito que nutriram durante os meses que se passaram.

Um grande passo

Os dias que se passaram foram muito intensos seja dentro de casa ou fora. As opiniões e estavam divididas: alguns apoiavam por acreditarem que Marcelo precisava ser feliz, outros eram contra por pensarem que um casamento fora desfeito por uma aventura.

Miriam, apesar de estar em outro relacionamento onde todos sabiam até mesmo seus filhos, sentiu-se traída e tentou denegrir a imagem de Tereza, chegando ao ponto de fazê-la perder o emprego por ter se envolvido com um cliente.

A vida em comum de Marcelo e Tereza começaram, a apresentar algumas dificuldades: ele tinha desmaios e irregularidade comportamentais. Ela, dentro de suas crenças, se agarrava a fé e tentava entender e justificar o que acontecia.

Algumas pessoas tentaram alertá-la que estava entrando num caminho sem volta, ela não dava atenção, pois seu coração dizia que precisava viver aquele amor.

Marcelo mantinha relacionamentos paralelos e acreditava que mesmo vivendo com Tereza poderia continuar com eles.

Aos poucos foram descobrindo que realmente já haviam se cruzado em muitos caminhos apesar de nunca terem se encontrado, mas, também descobriram que nem toda verdade fora dita nas conversas mantidas nas madrugadas da vida. Pelo menos do lado dele.·

Tereza percebeu que havia muitas divergências no comportamento dele. Mas, mesmo assim sentia-se completamente encantada com aquele olhar. Sentia uma ternura inexplicável, uma emoção incontrolável que lhe fazia chorar. Não entendia o que estava acontecendo. Sempre fora uma mulher decidida. Findara dois casamentos por muito menos que isto e ali sempre encontrava uma justificativa para o comportamento dele.

Certa vez ele chegou muito abatido do trabalho, chorava compulsivamente e confidenciou a Tereza que era apaixonada por uma jovem que trabalhava com ele. Tereza se compadeceu de sua dor, o acalmou e se propôs a ajudá-lo.

Mas, o que era isto ajudar seu “namorado” com outra mulher? O que estava acontecendo? Ela sabia que tinha sentimentos bons, mas, aceitar esta situação ia contra todas suas convicções. Seu segundo casamento que fora quase perfeito, que durou dez anos, ela não pensou duas vezes em colocar um fim quando seu marido alegou estar apaixonado por uma aluna, porque agora estava consolando Marcelo, eles mal se conheciam, estava a apenas dois meses vivendo juntos.

Um turbilhão de emoções tomou conta de Tereza, que se sentia vivendo dentro um pesadelo então decidiu acabar com tudo, mas teria que ser com estilo, por isto, escreveu cartas, encadernou e iria presentear Marcelo com todos seus desabafos. Terminaria em grande estilo